

## A INCLUSÃO DO DISCENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA MODALIDADE EAD

### Autor(res)

Patrick Rodrigues Fleury Cabral  
Aline Freitas Da Silva  
Débora Cristina Favero Mendes  
Cristiane Coimbra De Paula  
Camila Gomes Purga  
Salatiel Ferreira Do Monte

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

### Introdução

O Transtorno do espectro autista (TEA) apresenta alguns níveis de déficits nas interações sociais e comunicação verbal, além de padrões repetitivos e restritos (LAGARES, et.al.; 2023). No processo de ensino- aprendizagem a forma comum de ensino procede das interações do docente e discente, dessa maneira o modelo convencional impede a ampliação do conhecimento de estudantes com TEA (ANDREIS; RIGO, 2018) Para diminuir as dificuldades que perpassam o ensino a distância, desenvolveu-se laboratórios remotos e espaços de aprendizagem de estudos que, no contexto digital, contém ferramentas tecnológicas que auxiliam o Ensino a distância (EAD), facilitando o desempenho de atividades online. (TULHA, et. al.; 2019).

### Objetivo

Esta pesquisa tem como o objetivo identificar os métodos utilizados para inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista na modalidade EAD

### Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir da pesquisa de periódicos nacionais, utilizando artigos publicados somente na língua portuguesa e priorizando artigos atuais entre os anos de 2018 até 2023.

Os artigos selecionados para a composição desta pesquisa foram obtidos na seguinte base de dados: Google acadêmico.

Os descritores da pesquisa foram: autismo, graduação, inclusão e ensino a distância.

### Resultados e Discussão

Existem inúmeras plataformas voltadas para pessoas com transtorno do espectro autista, focados em funções detalhadas para a pessoa com TEA, como também ferramentas apropriadas que estimulam diversas habilidades ao mesmo tempo e portam capacidade de eficiência em variadas situações acadêmicas, familiar ou medicinal

(SILVEIRA, et. al., 2020). Esses laboratórios são capazes de ampliar o processo de ensino e aprendizagem dos discentes com necessidades específicas, tanto pela acessibilidade, pelo fato de não haver necessidade de dirigir-se a um ambiente físico, quanto pela oportunidade de um conhecimento de estudo personificado que auxilie as suas particularidades. Nesses laboratórios remotos tem a possibilidade de ser enxergado como, uma tecnologia assistiva para estudantes com TEA, e o desenvolvimento da utilização dessa proposta em classe, ainda pode ser um diferencial ao proporcionar a alfabetização digital dentro dessa comunidade (SOUZA, et. al.; 2023).

### Conclusão

Conclui-se que já existem ferramentas tecnológicas que vêm sendo avaliadas, proporcionando a inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista e despertando seu interesse para a modalidade de ensino a distância. Desse modo, o ensino e aprendizagem se torna mais efetivo, pois o EAD consegue diminuir algumas dificuldades que o ensino convencional não pode evitar aos alunos com TEA.

### Referências

ANDREIS, I., RIGO, S.J. EDUCAUTISMO: Um sistema personalizável para o apoio à educação de crianças diagnosticadas com o tea. *RENOTE* 16(1), 2018.

SOUZA, B. L., RIBEIRO, B. G. L., BARBOSA, V. G. .,NUNES, C. N. S. G., ZAMBALDE, L. A. Revisão narrativa do uso de laboratórios remotos no ensino aprendizagem de estudantes com TEA á luz da teoria da distância transacional. *Revista Conhecimento Online*, 1,193–211, 2023.

SILVEIRA, L. C. G., LUIZ., J. M., GUTERRES, L. X., MENDES, L. F. da S., & RIBEIRO, L. O. M. Tic no contexto da acessibilidade e mobilidade: possibilidades de inclusão digital de autistas na educação a distância. *EmRede-Revista De Educação a Distância*, 7(2), 61–73. 2020

LAGARES, F.G., et.al; O uso clínico da robótica social no tratamento de crianças com TEA. *Revista Neurociências*, 31, 1–27. 2023

TULHA, C.N.; et.al; Uso de Laboratórios Remotos no Brasil: uma revisão sistemática. *Informática na educação: teoria & amp; prática*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, 2019.